

DIAGNÓSTICO VOCACIONAL

Guajará-Mirim / RO

Guayaramerín / Bolívia

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610.
Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob
qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)
SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF
CEP: 70.830-010
Telefone: (61) 2101-6000
Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

**Diagnóstico vocacional: Guajará-Mirim/RO –
Guayaramerín/BOL.** Brasília/DF: Confederação Nacional de
Municípios - 2022

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

TEMAS:

1. Diagnóstico; 2. Vocações territoriais; 3. Desenvolvimento urbano integrado; 4. Sustentabilidade; 5. Participação social

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios
(CNM)

Coordenador de projeto
Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional
Lorennna Cavalcante
Thaís Lima Mendes
Rhaellyse Gonçalves

R10 Consultoria

Equipe técnica
Yuri Chagas Lopes
Henrique Reichert
Gabriel Galvão Gomes



Apresentação

São muitas as informações que temos disponíveis em bases de dados oficiais, porém maior ainda é o número de questionamentos e dúvidas que necessitam ser respondidas para entender a realidade de uma localidade qualquer: quais os principais problemas que o município está enfrentando? Quais são as principais tendências ali verificadas? Como está o índice de desemprego? Como está o PIB? Como são tratadas questões de gênero, etnias e gerações? A desigualdade social está diminuindo? Há preocupação com a sustentabilidade ambiental? Há tratamento de esgoto adequado e acessível? Quais são as principais restrições enfrentadas na área de saúde?

Um dos resultados esperados do InovaJuntos é o fortalecimento das capacidades institucionais das cidades na promoção do desenvolvimento urbano integrado sustentável a partir do diagnóstico vocacional participativo.

Da mesma forma que se pensa em habilidades e potenciais individuais das pessoas em geral, os territórios também possuem vocações específicas. São muitos os

benefícios em trabalhar essa análise no local. É inspirador para as comunidades quando se reconhece as características do lugar e o valor que tem para oferecer. Pode-se comparar quando alguém faz um trabalho alinhado com sua vocação. Sua criatividade e habilidade para desenvolver um produto, um serviço, uma ideia flui com mais facilidade, inclusive impressionando a outros por tal capacidade. Em âmbito local, isso ocorre de forma similar.

Se uma cidade tem uma vocação, por exemplo, para produzir vinhos ou um determinado tipo de fruta, devido ao solo e ao clima, às habilidades da comunidade, ou outros fatores, apoiar esse tipo de atividade favorece um desenvolvimento econômico local mais consistente. Trabalhar a vocação de um lugar permite ainda que, dentro de um país e até no mundo, reconheça-se o papel daquela localidade. Esse tipo de atuação reforça o senso de satisfação e pertencimento.

Este documento corresponde ao diagnóstico da região de fronteira de Guajará-Mirim (Rondônia, Brasil) e Guayaramerín (Bolívia), participantes do projeto **InovaJuntos** – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade.

O presente texto inicia-se com uma breve **apresentação institucional**, na qual são detalhados aspectos sobre o projeto InovaJuntos, apresentados seus realizadores e financiadores.

Em seguida, apresentam-se os dados e informações referentes à cada um dos municípios da região de fronteira. Por fim, são avaliadas as principais **vocações e limitações** verificadas para o território em análise.

Projeto InovaJuntos



O projeto **InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade** é resultado de uma parceria entre a **Confederação Nacional de Municípios** (CNM) e o **Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra** (CES), com financiamento da **União Europeia**. Assinado em 2019 e com execução prevista para os anos de 2020 a 2023, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto são realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a **troca de experiências** entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar **desenvolvimento urbano** que seja voltado à **inovação** e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em **4 clusters temáticos**: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada cidade, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto.



Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). **Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.**

As iniciativas da CNM passam pelas **áreas política e técnica**. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e **acompanha as políticas públicas**. Além disso, **observa as pautas de votação do Congresso Nacional** – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios.



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal (CES)

Fundado em **1978**, o CES é uma **instituição científica** dedicada à **investigação** e à **formação** avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa **democratizar o conhecimento**, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espetro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



União Europeia

Os Estados-Membros da União Europeia decidiram unir os seus conhecimentos práticos, os seus recursos e os seus destinos. Juntos, construíram uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável, preservando simultaneamente a diversidade cultural, a tolerância e as liberdades individuais. A União Europeia assume o compromisso de partilhar os seus êxitos e os seus valores com os países e povos que se encontram para além das suas fronteiras.

O que é o diagnóstico?

Um **diagnóstico vocacional** é uma ferramenta que apresenta um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Trata-se de um olhar cuidadoso, construído a partir de diversos pontos de vista, com o intuito de **entender os principais avanços e desafios enfrentados em importantes dimensões**, como: meio-ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.



Por que fazer um diagnóstico?

Para que um município possa pensar em **desenvolvimento urbano integrado** em todas as suas frentes de atuação (capacidades institucionais, economia, sustentabilidade ambiental, inclusão social etc.), é necessário entender as **particularidades** e **vocações** do seu território. A partir desse conhecimento, possibilita-se a identificação de **ações** necessárias para que o município ofereça melhores **condições de vida** para seus moradores, bem como um ambiente mais propício ao **desenvolvimento** de suas **capacidades**.

Para criar um diagnóstico adequado à **realidade local** e que favoreça o senso de **pertencimento** e **satisfação** da população, torna-se extremamente importante elaborá-lo de forma **participativa**. Para além de fontes secundárias de dados, deve-se contar com a grande riqueza de conteúdo potencial que se pode encontrar nas **experiências das pessoas** que habitam e constroem suas vidas nos municípios brasileiros.

Guajará-Mirim

Contextualização do município*

Guajará-Mirim, que significa "cachoeira pequena" em tupi-guarani, surgiu como uma pequena povoação no início do século XIX.

A construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, no início do século XX, impulsionou o crescimento da cidade, que se tornou um importante centro de exploração da borracha e de comércio com a Bolívia.

Elevado à categoria de município em 1928, Guarajá-Mirim foi desmembrado do município de Santo Antônio do Rio da Madeira

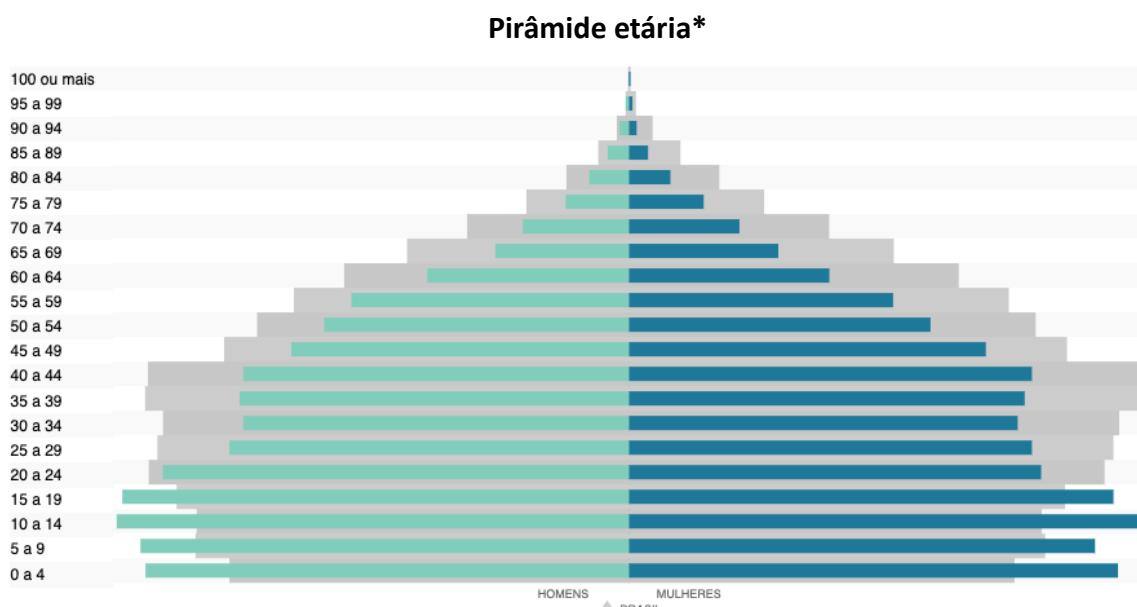


*Texto retirado e adaptado do IBGE.

Perfil Demográfico

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2022, o município de Guajará-Mirim possuía população de **39.287 habitantes**, sendo a 8º maior cidade de Rondônia.

Comparativamente ao Brasil, os dados populacionais do último censo (2022) apontam uma estrutura etária mais nova, com a maior parcela de pessoas de 10 a 19 anos de idade.



Área da unidade territorial [2022]

24.856,877 km²

Comparando a outros municípios

No país
5570º

No Estado
52º

Na região geográfica imediata
5º



Densidade demográfica [2022]

1,58 habitante por quilômetro quadrado

Comparando a outros municípios

No país
5570º

No Estado
52º

Na região geográfica imediata
5º



O município apresenta grande extensão territorial, encontrando-se entre os 50 maiores do país (2º maior no estado da Rondônia). Entretanto, apresenta baixa densidade demográfica relativa, com habitantes espalhados ao longo de seu vasto território e extensa zona rural.

O contexto verificado chama atenção por significar um potencial entrave à conexão e integração local, especialmente no que diz respeito às condições de acesso entre as populações da zona rural (usualmente mais afastadas entre si e com condições logísticas mais desafiadoras) e a zona urbana.

* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 2010, IBGE.

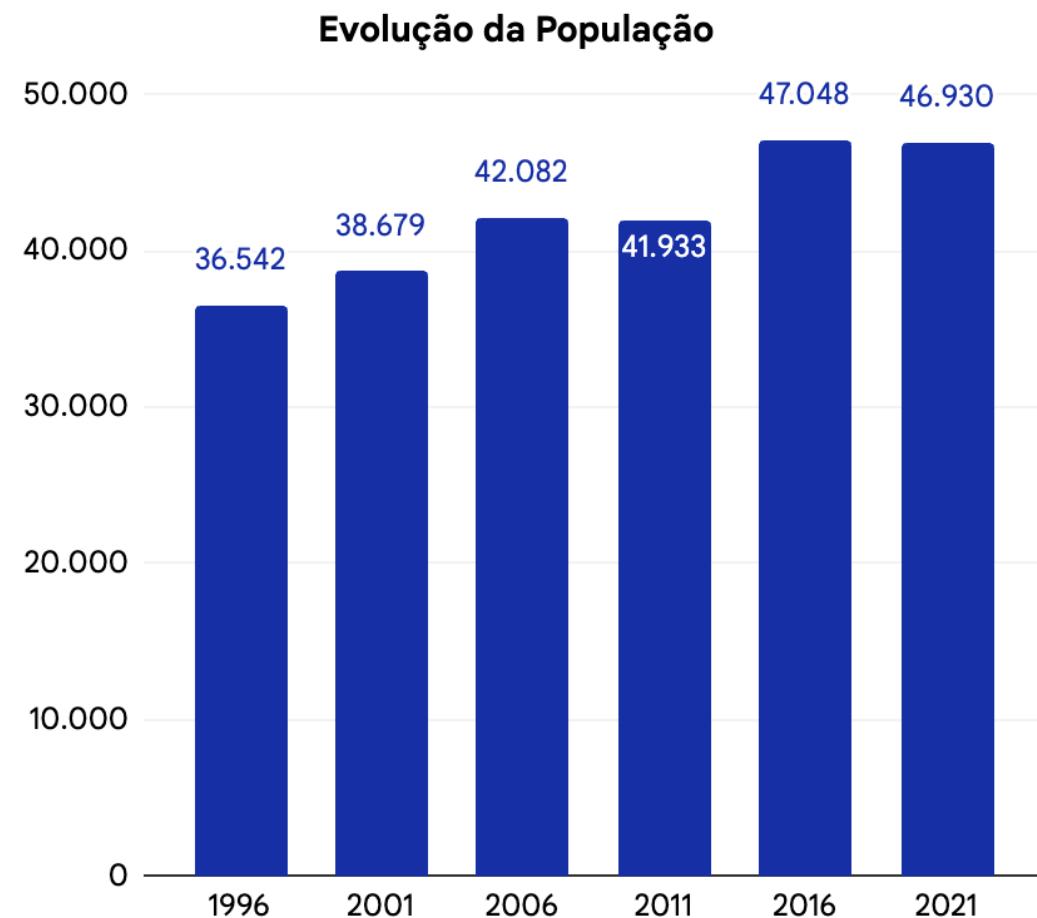
PIB e População

Considerado um centro de alta influência nos municípios vizinhos, o município de Guajará-Mirim fica perto da cidade de Porto Velho, Rondônia. Dentro de sua área de influência, a cidade atrai maior parte dos visitantes para logística de transportes.

Guajará-Mirim é o 2º município mais populoso da pequena região de Porto Velho, com 39,4 mil habitantes. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 984,6 milhões de reais, sendo que 52,4% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da administração pública (35,6%), da agropecuária (7%) e da indústria (4,9%).

Com esta estrutura, o PIB per capita de Guajará-Mirim é de R\$ 21,1 mil, valor inferior à média do estado (R\$ 28,7 mil), da grande região de Porto Velho (R\$ 29,7 mil) e da pequena região de Porto Velho (R\$ 33,3 mil).

Trinta anos atrás, a população do município era de 32,6 mil habitantes, o que representa um crescimento de 44% no período. Este desempenho é o 3º da região imediata. Já nos últimos 5 anos, a número de habitantes total da cidade diminuiu em -0,3%.



Emprego e Renda

O município possui 4 mil empregos com carteira assinada, a ocupação predominante destes trabalhadores é a de vendedor de comércio varejista (343), seguido de auxiliar de escritório (145) e de operador de caixa (139). A remuneração média dos trabalhadores formais do município é de R\$ 2,3 mil, valor abaixo da média do estado, de R\$ 2,7 mil.

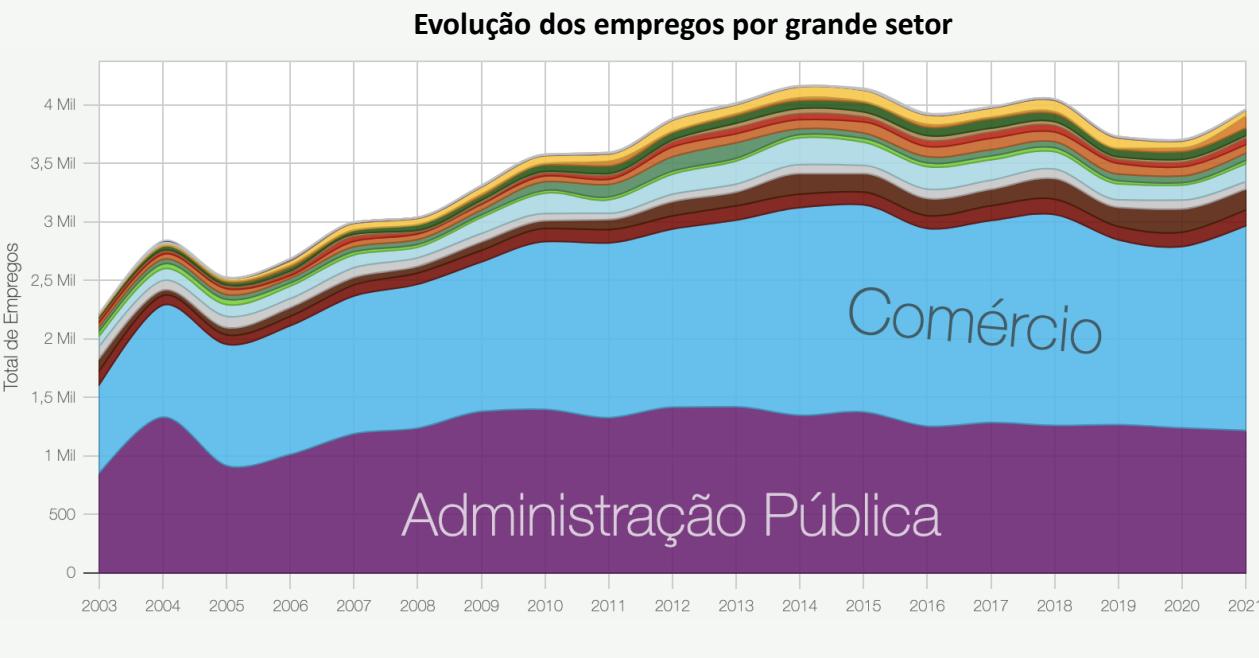
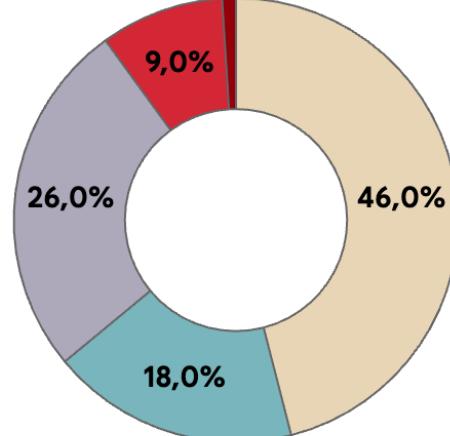
A concentração de renda entre as classes econômicas em Guajará-Mirim pode ser

considerada normal e é relativamente superior à média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo (E e D) participam com 63,9% do total de remunerações da cidade, enquanto que as classes mais altas representam 9,9%. Destaca-se que a composição de renda das classes mais baixas da cidade têm uma concentração 11,8 pontos percentuais maior que a média estadual, já as faixas de alta renda possuem participação 6,4 pontos abaixo da média.

Do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são: administração pública em geral (1209), comércio varejista de supermercados (226) e comércio atacadista de mercadorias alimentícias em geral (161). Entre os setores característicos da cidade, também se destacam as atividades de produção de laminados planos de aço ao carbono e comércio atacadista de mercadorias alimentícias em geral.

Composição da renda por classe econômica (em %)

Classe E Classe D Classe C Classe B Classe A



Exportações

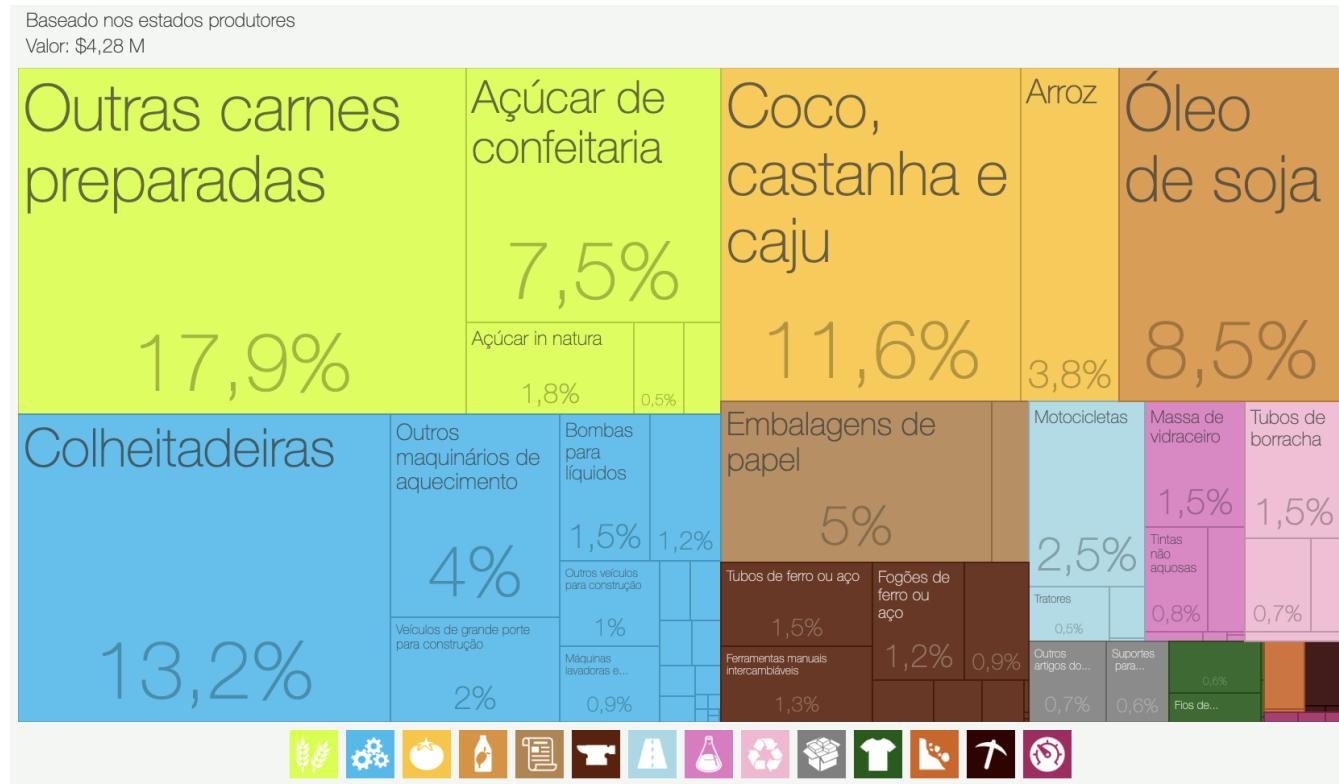
As exportações da cidade somam um total de USD 4,3 milhões, sendo que quase a totalidade é direcionada para a Bolívia.

Os principais produtos exportados são de

origem animal, com carnes e açúcar, máquinas e de origem vegetal.

Entre 2011 a 2017, os valores exportados pela cidade ultrapassaram a casa de USD 50

milhões anualmente, caindo para USD 35 milhões, em 2018, e USD 8 milhões, em 2019.



Importações

As importações da cidade somam um total de USD 4,1 milhões, sendo que três quartos deste total vem da China.

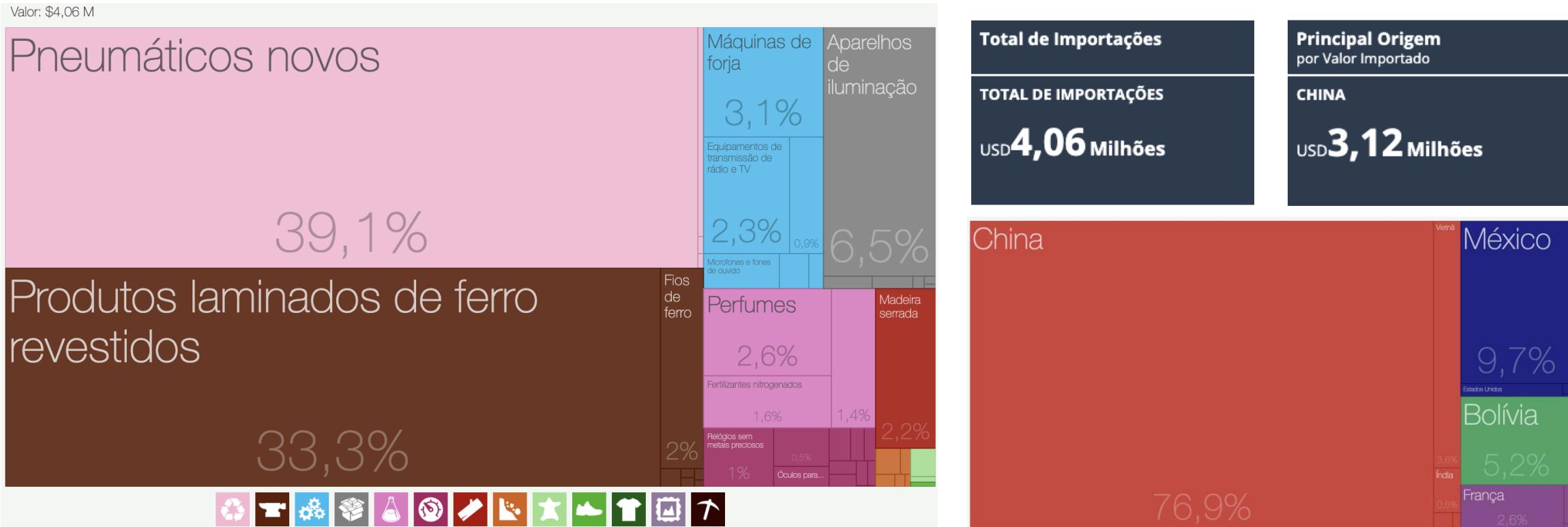
Entre os parceiros comerciais, a Bolívia figura com apenas 5% de participação, o que

equivale a USD 213 mil.

Os principais produtos importados são de plásticos e borracha (40%) e metais (35%).

Este é o maior valor importado na cidade desde 2013, quando o total comprado foi de USD

4,45 milhões. Nos últimos 25 anos, os maiores valores de importação ocorreram em 2002 e 1997, com cerca de USD 11 milhões importados.



* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 2010, IBGE.

Educação

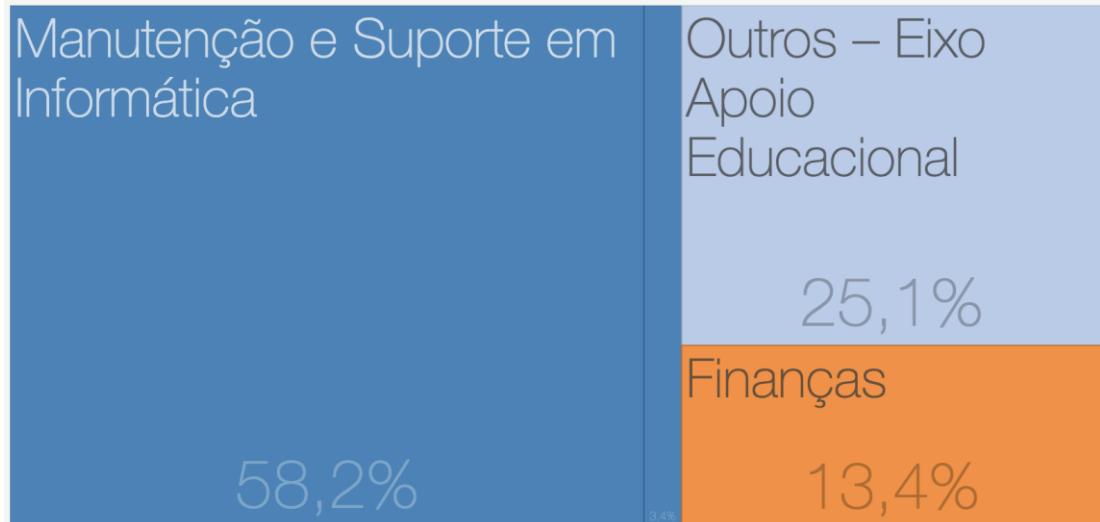
A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade no município é de 93,1%. O que o coloca na terceira pior taxa do estado de Rondônia.

As notas do IDEB nos anos finais e iniciais também apresentam desafios ao município, com desempenhos inferiores à média estadual e nacional.

Em 2021, houve registro de 7,7 mil matrículas no ensino fundamental e 2 mil matrículas no ensino médio. Além disso, o ensino profissionalizante da cidade conta com cerca de 400 matrículas, a maior parte voltada para manutenção e suporte em informática.

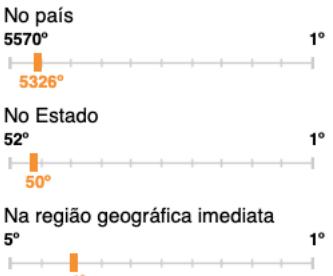
Já no ensino superior, as cerca de 800 matrículas estão voltadas à administração, pedagogia, português e gestão ambiental.

411 Matrículas Ensino Profissionalizante



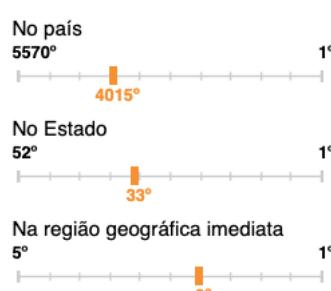
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]
93,1 %

Comparando a outros municípios



IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]
4,8

Comparando a outros municípios

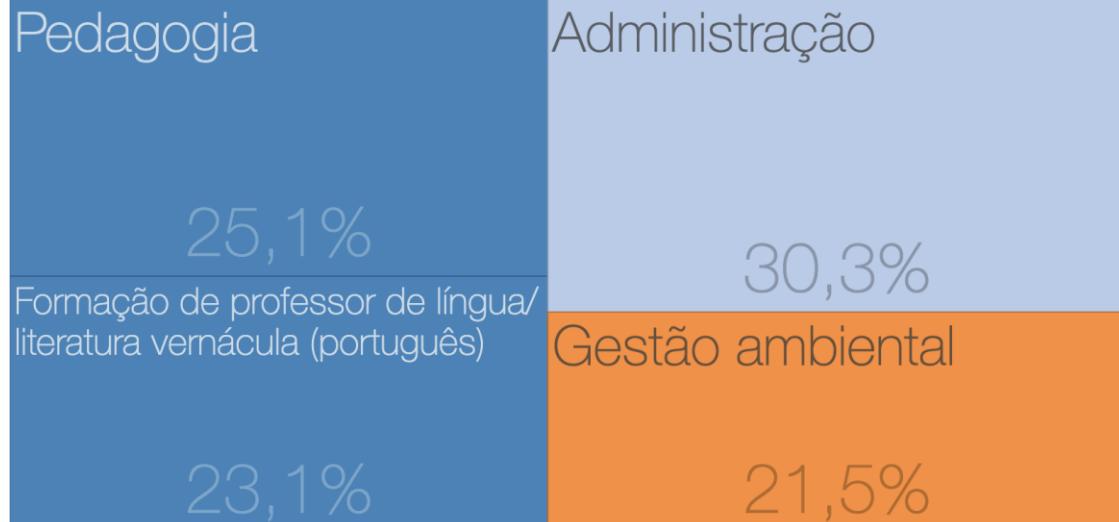


IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]
4,4

Comparando a outros municípios



814 Matrículas Ensino Superior



Indicadores ODS

Geral

Clique em uma avaliação para ver mais informações.



De acordo com o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades, Guajará-Mirim possui um nível de desenvolvimento sustentável baixo, situando-se entre os mil municípios brasileiros de menor desempenho.

Os objetivos de maior desempenho são: 7 – Energias renováveis e acessíveis; 10 – Reduzir as desigualdades e 11 – Cidades e comunidades sustentáveis. Por outro lado, os objetivos de menor desempenho são: 4 - Educação; 5 - Igualdade de Gênero; 9 - Indústria, inovação e infraestruturas; 13 - Ação climática e 17 - Parcerias para implementação dos objetivos.

Avaliação Atual

Clique em um objetivo para ver mais informações.



Nível de Desenvolvimento Sustentável: ● Muito alto - 80 a 100 ● Alto - 60 a 79,99 ● Médio - 50 a 59,99 ● Baixo - 40 a 49,99 ● Muito baixo - 0 a 39,99

● Informações indisponíveis

Guayaramerín - BOL

Perfil Demográfico e Econômico

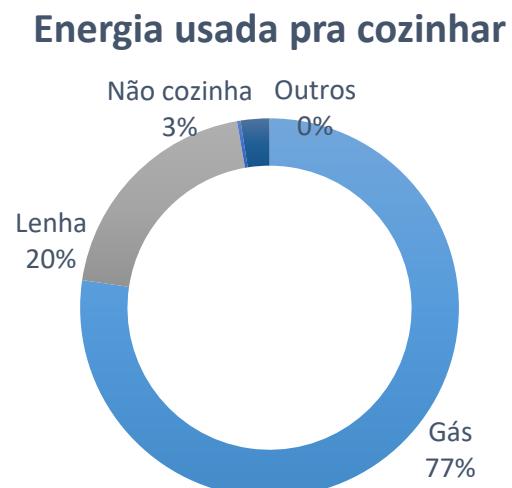
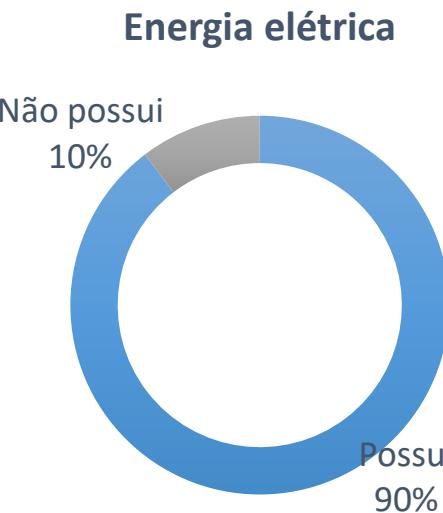
De acordo com o censo do Instituto Nacional de Estadística da Bolívia, o município de Guayaramerín tinha um total de **41.814 habitantes**, em 2012.

Comparativamente ao Brasil, os dados populacionais do último censo (2022) apontam uma estrutura etária mais nova, com a maior parcela de pessoas de 10 a 19 anos de idade.

Grupos etários			
Grupos de idade	Total	Homens	Mulheres
Total	41.814	21.473	20.341
0-3	4.066	2.055	2.011
4-5	1.876	1.020	856
6-19	13.386	6.893	6.493
20-39	12.525	6.325	6.200
40-59	6.917	3.593	3.324
60 y más	3.044	1.587	1.457

Os dados do censo também apontam que 10% das residências do município ainda não possuíam energia elétrica.

Além disso, 20% das casas também utilizava lenha para cozinhar, enquanto 77% possuía gás em casa para a cozinha.

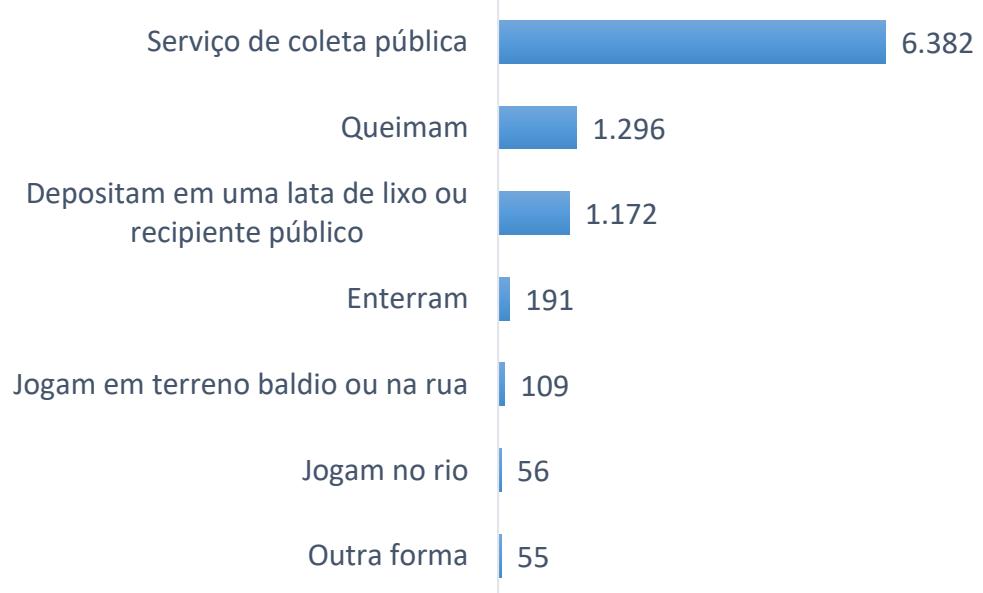


Perfil Demográfico e Econômico

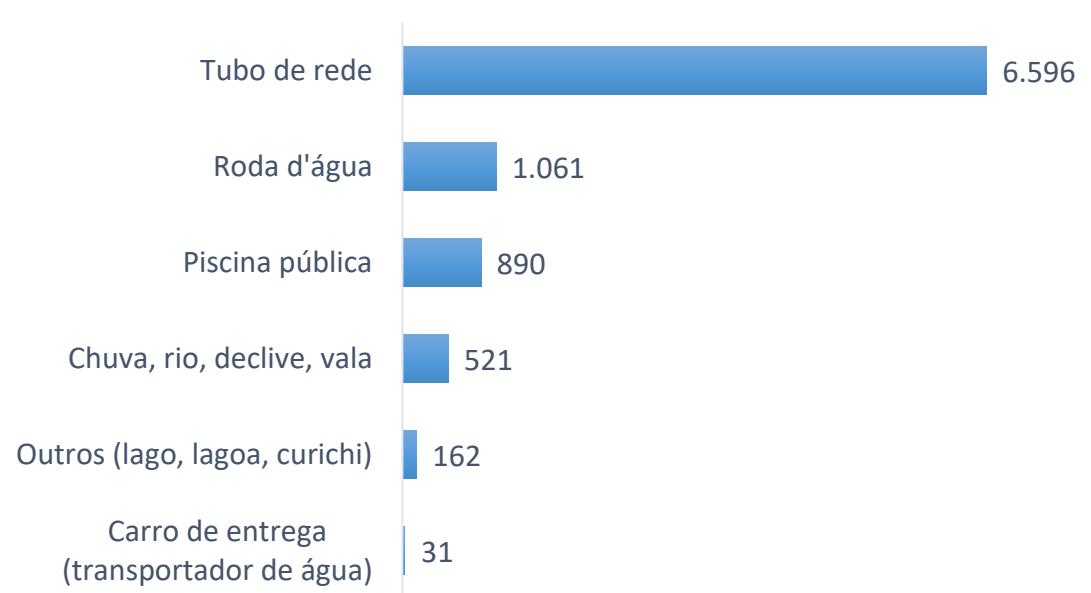
Os serviços básicos de água e saneamento também são pontos de atenção. Até 2012, ano de realização do censo, 14% das casas eliminavam lixo a partir da queima, outros 5% realizavam atividades de enterrar, jogar em terreno baldio ou jogar no rio.

Em relação à água, 71% das casas utilizavam de água encanada, mas 7% dependiam da água das chuvas, rios ou lagos.

Formas de eliminação de lixo



Procedência da água



Perfil Demográfico e Econômico

Entre as principais atividades econômicas do município, destaca-se o comércio com cerca de 29%, a agricultura (17%) e a construção também são atividades relevantes para o município.

Atividade Econômica	Total	Homens	Mulheres
Total	18.370	11.403	6.967
Agricultura, ganadería, caza, pesca, y sivicultura	3.052	2.467	585
Minería e Hidrocarburos	84	75	9
Industria manufacturera	1.611	1.149	462
Electricidad, gas, agua y desechos	58	48	10
Construcción	1.788	1.743	45
Comercio, transporte y almacenes	5.380	3.110	2.270
Otros servicios	4.681	1.902	2.779
Sin especificar	912	463	449
Descripciones incompletas	804	446	358

Destaca-se o grande número de trabalhadores por conta própria (39%), que acaba por superar o total de empregados (36%). Além disso, existem mais de 500 pessoas em situação de trabalho familiar ou aprendiz sem remuneração.

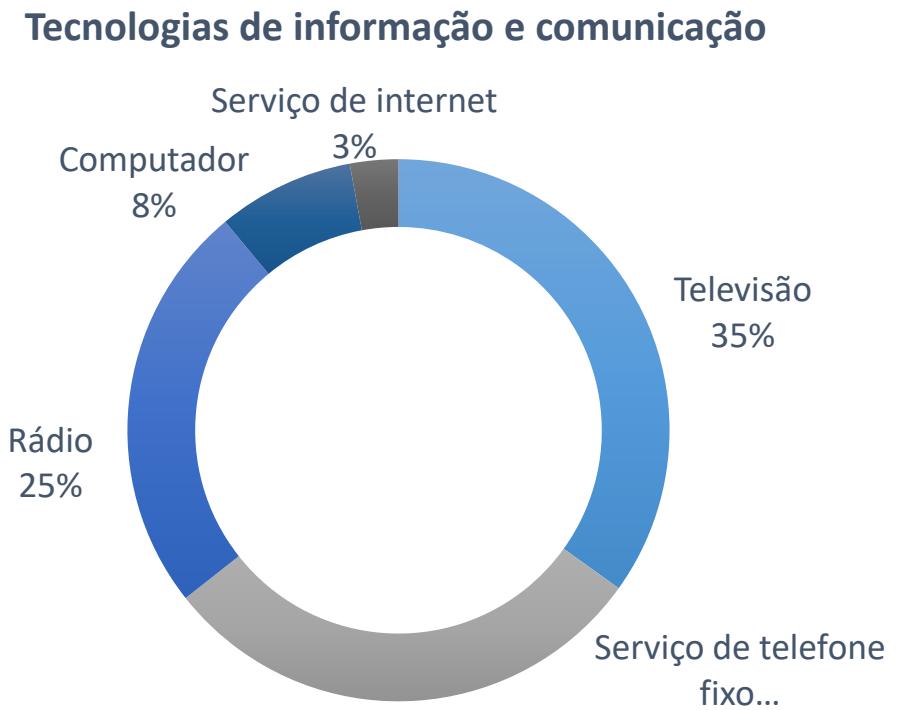
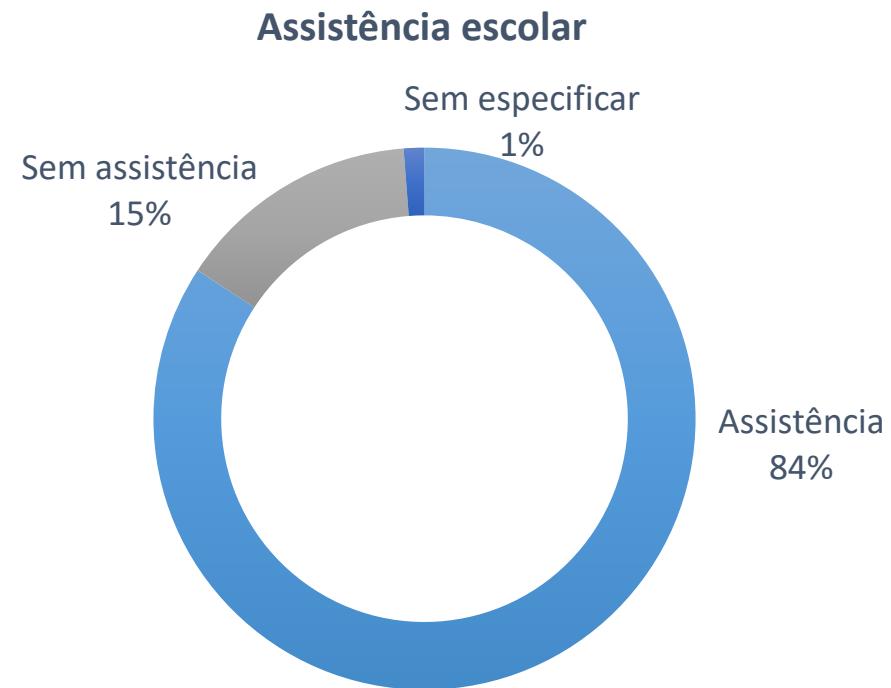
Este valor é superior ao número de empreendedores ou de sócios (2%).

Categoría Ocupacional	Total	Homens	Mulheres
Total	18.370	11.403	6.967
Obrera/o o empleada/o	6.532	4.449	2.083
Trabajadora/or del hogar	363	9	354
Trabajadora/or por cuenta propia	7.183	4.473	2.710
Empleador o socia/o	457	286	171
Trabajadora/or familiar o aprendiz sin renumeración	549	354	195
Cooperativistas de producción/servicios	138	83	55
Sin especificar	3.148	1.749	1.399

Perfil Demográfico e Econômico

Do total da população de 6 a 19 anos, a cobertura escolar é um desafio para Guayaramerín, com apenas 84% das pessoas com a devida assistência.

Os equipamentos e tecnologias de informação e comunicação também são precários, apenas 8% das casas possuíam computadores e 3% tinham acesso à internet.



Vocações

Turismo: A região de Guajará-Mirim, localizada na fronteira com a Bolívia, é rica em patrimônio natural e cultural, destacando-se pelo seu potencial em turismo ecológico, de aventura e histórico-cultural. A cidade é palco do Festival Folclórico Duelo na Fronteira, que celebra as tradições locais com apresentações dos Bois Bumbás Malhadinho e Flor do Campo, além de possuir atributos favoráveis ao ecoturismo, como a sua proximidade com áreas de conservação da natureza e terras indígenas. A construção da Ponte Binacional Brasil/Bolívia abre novas perspectivas para o turismo fronteiriço, fortalecendo o comércio bilateral e criando um corredor logístico para o Oceano Pacífico.

Desenvolvimento do turismo ecológico e de aventura: Guajará-Mirim possui um importante patrimônio natural, com potencial para o desenvolvimento do turismo ecológico e de aventura. Investimentos em infraestrutura turística, como trilhas, parques e atividades de ecoturismo, podem potencializar o turismo sustentável, explorando de maneira responsável a rica biodiversidade amazônica.

Agricultura e agronegócio: além do potencial turístico, a região possui capacidade produtiva baseada na agricultura familiar, com cultivo de culturas locais adaptadas ao ambiente amazônico. A exploração sustentável de castanhas e a possibilidade de créditos de carbono representam oportunidades para aliar desenvolvimento econômico com conservação ambiental.

Limitações

Pobreza e desigualdade: Apesar das vocações, a região enfrenta desafios significativos como alto índice de pobreza e desigualdade social, que impactam negativamente no desenvolvimento socioeconômico.

Falta de infraestrutura: Deficiências em infraestrutura básica, como saneamento, estradas e energia elétrica, limitam o desenvolvimento regional e a qualidade de vida dos habitantes. A melhoria dos serviços básicos, como água, luz, telecomunicações, além de educação e saúde, é essencial para o avanço da região.

Dificuldades de acesso à educação e à saúde: A região apresenta dificuldades no acesso à educação e saúde de qualidade. O fortalecimento do campus da Universidade Federal de Rondônia em Guajará-Mirim, com a criação de novos cursos voltados ao potencial local, e a construção do novo Hospital Regional são passos importantes para superar essas limitações.

